



Processo nº 720-1100/17-6

Parecer nº 218/2017 CEC/RS

O projeto "CORPUS 2017" é recomendado para avaliação coletiva.

1. O processo trata do pedido de financiamento, pelo sistema Pró-Cultura/LIC, para a realização CORPUS 2017, cujo projeto foi devidamente habilitado. O projeto se enquadra no segmento de Artes Cênicas: Dança, encaminhado para realização no ano de 2017 em Santa Maria.

O proponente informa que o projeto trará de um festival de dança que engloba espetáculos, performances e vivências, oficinas, seminário, show musical, DJ e um baile a céu aberto, que acontecerá de 4 a 7 de outubro de 2017, na cidade de Santa Maria. O evento contará com a parceria da Universidade Federal de Santa Maria, que, além de disponibilizar suas dependências para a realização das oficinas e seminário, garantirá a excelência acadêmica com professores do Curso de Dança do Centro de Artes e Letras participando como mediadores e oradores. De 4 a 6/10 (quarta a sexta-feira), o seminário e as oficinas acontecerão nas dependências da UFSM, pela manhã e tarde. O seminário Dança no Mundo – Políticas e Práticas Artísticas, será conduzido por professores da UFSM, contará com a presença da doutora Tatiana Rosa e ocorrerá durante 3 dias. As oficinas serão ministradas pela coreógrafa Andréa Spolaor e pelo diretor Rui Moreira, que também participarão do seminário. No dia 06/10, sexta-feira, a Praça Saldanha Marinho receberá a população da cidade para assistir os espetáculos Marcela Fenay, da Cia. Andrea Spolaor; Sete Oito Impermanências, da Cia. Marco Filipin; Patas Ariba – Fronteiras Imaginárias da Cia. Rui Moreira e um espetáculo de artistas locais, que será selecionado pelo Curso de Dança da universidade. Entre cada sessão ocorrerá a intervenção Manchas Urbanas, da Cia Eduardo Severino, numa performance sobre aquecimento global. No sábado, 7/10, o evento continuará ocupando a praça das 13h às 22h, com apoio de foodtrucks e cervejeiros artesanais. Neste dia haverá vivências abertas ao público em diversos estilos de dança: (1) tango, orientada por Valentin; (2) Samba, por Karen Tolentino; (3) danças urbanas, por Cristiano Bastos; (4) danças circulares, por Pati Preiss, e (5) dança afro, com o bailarino nigeriano Akin Idowú. Um Mestre de Cerimônias será o responsável por conduzir e informar o público sobre as atividades que estarão acontecendo. Ao cair da noite, a banda Motherfunky dará início ao baile a céu aberto. Haverá também a musicalidade do DJ Malik interagindo com performances especiais de artistas locais e do dançarino Cristiano Bastos. Esta atividade irá criar uma relação direta entre os artistas e o público presente. Todas as atividades serão gratuitas. Corpus é um festival que celebra a pluralidade de movimentos e expressões.

O custo para realização do projeto é de Financiado pelo Sistema LIC RS é de R\$ 226.499,50 (Duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e nove reais e cinquenta centavos).

É o relatório.

2. Este projeto trata de reunir grandes nomes da Dança do Estado do Rio Grande do Sul, são profissionais que tem longa experiência em manter seus grupos e espetáculos além de grandes pensadores das universidades de dança como a Doutora em Dança Tatiana Rosa. Tati Rosa dançou na Ânima Cia. de Dança, de Eva Schul e Andrea Druck. Tem formação em dança moderna, com Eva Schul, Dagmar Dornelles e Eneida Dreher, em ballet, com Lenita Ruschel, Déborah Ruschel, Victória Milanez, Walter Arias, Gerson Berr, Jane Blauth, entre outros. Tatiana tem produção textual crítica em periódicos como o Jornal Zero Hora. Este projeto possui profissionais que participavam do Coletivo de Artistas de Dança da Sala 209 da Usina do Gasômetro, movimento de resistência de vários artistas principalmente da dança contemporânea. Ativistas culturais da dança que se encontram em reestruturação, saindo da Usina do Gasômetro neste ano de 2017 para ter que se readaptar aos novos espaços cedidos pela prefeitura e que possui poucas condições para prática da dança de forma mais adequada de proteção do corpo e segurança. Lembrando que a sala 209 já havia passado por varias reformas para atender a prática de dança, como piso de madeira, linóleo, luzes laterais, piano, espelhos, cortinas e equipamento de som com potencia para espetáculos. O projeto Corpus 2017 que será realizado em Santa Maria a céu aberto conta uma cenografia artesanal feita de bambus e barracões no formato de geodésicas, pode ser observado no lindo projeto/maquete emboçado nos anexos, feita pelo cenográfico

Juliano Rossi, que além de músico, é ator, fotógrafo, artista visual, bonequeiro e brincante do Bloco da Lage, experiências que lhe dão uma visão muito distinta em suas execuções, trabalhos artesanais que podem durar semanas na sua confecção. Juliano é integrante da banda Capitão Rodrigo e une teatro, a engenharia dos bonecos, e artes visuais para compor sua cenografia. O espetáculo Manchas Urbanas com cinco experientes bailarionos-coreógrafos: Eduardo Severino, Luciano Tavares, Luciana Paludo, Andréa Spolaor e Cibele Sastre. Todos bailarinos premiados e com vários espetáculos em seus currículos, com destaque para Luciana Paludo professora referencia na UFRGS dentro da Faculdade de Dança, além do ensino da dança, ensina e dá dicas aos seus alunos de como fazer e formatar projetos e de política cultural para a área, chamando diversas vezes o SATED-RS (Sindicato dos Artistas e Técnicos) para falar para seus alunos sobre o mercado de trabalho, suas dificuldades e caminhos para o profissionalismo. O espetáculo Sete Oito Impermanências, que conta com a experiência do bailarino Marco Filipin ativista cultural e residente em São Leopoldo onde além de dar aulas e manter seu grupo, participa e ajuda a organizar o Conselho de Cultura da Cidade neste espetáculo temos, também, no elenco Thais Petzhold neta de Tony Petzhold referencia em dança na cidade de Porto Alegre mantendo a Casa Cultural Tony Petzhold que remonta histórias da dança que completaram 100 anos em 2016 sendo um patrimônio para nosso Estado por todo seu legado. Destaque do projeto também o Nigeriano Akin Idowu que além de bailarino é percussionista e cantor da banda Afro Ibeji onde desenvolve um trabalho de preservação antropológica de canções africanas, toques de tambores e danças que tem se tornado referências na cidade de Porto Alegre onde mantém o grupo no Espaço Escola Africanamente que é Ponto de Cultura.

O projeto conta com toda segurança, extintores, luminárias de led, bombeiro civil e ambulância.

As oficinas irão agregar valor formador através do aprimoramento dos profissionais da área com artistas que ocupam posição referencial neste mercado. Quanto às referências estéticas, o projeto prima por oferecer espetáculos premiados, de reconhecida qualidade artística, e profissionais com experiências no mercado nacional e internacional da dança, como pode ser comprovado nos documentos anexados. O baile a céu aberto, com DJ e performances, traz em si uma abordagem original para levar a dança até a população, fazendo da dança um fator de integração social. A cidade de Santa Maria é reconhecida pela qualidade do Curso de Dança que sua universidade pública oferece, o que a torna um pólo disseminador dessa arte e que precisa interagir com esses importantes profissionais. O projeto conta com uma produção especial de acessibilidade para todos os espetáculos fazendo a ocupação da Praça Saldanha Marinho, histórico reduto artístico, em um lugar e adequado para essas questões.

3. Em conclusão, o projeto "**Corpus 2017**" é recomendado para Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 226.499,50** (Duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e nove reais e cinquenta centavos) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2017.

Pró-cultura RS

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator